



## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

#### *Uma abordagem reflexiva sobre os aspectos político, econômico e fisiográfico do município de Rafael Fernandes-RN*

*Artur Leônio Maia Fernandes*

*Graduando em Agronomia a Universidade Federal Rural do Semiárido-Ufersa Mossoró – RN. e-dmail: arthur\_leonio2012@hotmail.com*

**RESUMO** - Rafael Fernandes teve seu povoamento iniciado por volta do ano de 1917 às margens do Rio Apodi-Mossoró. Ele fica localizado próximo aos municípios de Pau dos Ferros, José da Penha e Água Nova. A base de sua economia são os pequenos e médios empreendimentos comerciais, agricultura de subsistência e a pecuária (bovinocultura, ovinocaprino cultura, avicultura, suinocultura e a piscicultura). Estas atividades têm passado por um processo de evolução em termos de inovação e tecnologia implantadas, porém, são as secas sucessivas que vêm abalando o setor. As maiores reservas hídricas de água doce do município são o Açude Gangorra e o de Maretas. Os aspectos fisiográficos predominantes compreendem: clima muito quente e semiárido, vegetação - Caatinga Hiperxerófila, solos poucos férteis e, o relevo apresenta altitude entre 200 a 400 m. Nos últimos anos a atual gestão do município vem fazendo ou iniciando obras e benfeitorias em todos os setores da comunidade, dentre elas: a nova praça pública, pavimentação e saneamento de várias ruas, caixas d'água, recuperação de estradas vicinais, creche escolar, reformas de prédios públicos, desmatamento das proximidades da rodovia BR-405 etc.. Apesar de todas essas obras, ela (a gestão atual), no que se refere ao estímulo e apoio à empregabilidade e à educação, ainda tem deixado muito a desejar. Este trabalho tem como objetivo principal, refletir, sobretudo, a respeito dos aspectos político, econômico e fisiográfico de Rafael Fernandes-RN.

**Termos de indexação:** Rafael Fernandes. História. Aspectos político, econômico e fisiográfico. Evolução. Futuro.

#### *A approach reflexive regarding the political, economical and physiographic aspects of the municipal district of Rafael Fernandes-RN*

**ABSTRACT** – Rafael Fernandes had your initiate settlement about the year from 1917 to Rio Apodi's margins-Mossoró. He is located close to the municipal districts of Pau dos Ferros, José da Penha e Água Nova. The base of your economy is the small and medium commercial enterprises, subsistence agriculture and the livestock (culture of bovine, sheep, bovid, birds, swine and fish). These activities have been going by an evolution process in innovation terms and technology implanted, however, they are the successive droughts that are affecting the section. The largest reservations hídricas of fresh water of the municipal district are the Açude Gangorra and the one of Maretas. The aspects predominant physiographics are: very hot climate and semi arid, vegetation - Caatinga Hiperxerófila, soils few fertile ones and, the relief presents altitude among 200 to 400 m. In the last years the current administration of the municipal district is doing or beginning works and improvements in all the sections of the community, among them: the new public square, paving and sanitation of several streets, boxes of water, recovery of rural highways, school day care, reforms of public buildings, deforestation of the proximities of the highway BR-405 etc..In spite of all those works, the current administration of the respective municipal district, in what refers to the incentive and support to the employability and the education, he has still been leaving a lot to want. This work has as main objective, to contemplate, above all, regarding the aspects politician, economical and physiographic of Rafael Fernandes.

**Indexation terms:** Rafael Fernandes. History. Political, economical and physiographic aspects. Evolution. Future.

## **INTRODUÇÃO**

### **A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO**

O município de Rafael Fernandes teve seu povoamento inicializado no ano de 1917, onde naquela época era apenas uma comunidade, a qual denominava-se de Varzinha<sup>1</sup>. Vinte e seis anos depois, portanto em 1943, foi elevado à categoria de povoado e, sete anos depois (1950) passou a ser uma vila e a pertencer à comarca de Pau dos Ferros. A sua criação teve uma participação significativa da família Oliveira juntamente com outras famílias, sendo que, um dos grandes protagonistas desta conquista foi Francisco de Oliveira Filho (COSTA, 1991, p. 6).

A comunidade relata que a criação do município se deu por intermédio de um novenário celebrado na residência de Francisco de Oliveira Filho. Tratava-se de um evento religioso que reunia pessoas da comunidade (a maior parte) mas também pessoas de outras localidades (Ibid.).

Todo esse processo de povoamento aconteceu ao longo do curso do Rio Apodi-Mossoró, principalmente. Este período coincidiu com uma estiagem que envolvia a região. E, eram as pequenas várzeas, os principais pontos de paradas dos vaqueiros que, seguiam a rota das estradas das boiadas e deixavam o gado solto no campo, que na época não era cercado, e ali os animais ficavam para alimentar e descansar, a fim de resistir à viagem e, também recuperar um pouco o peso que havia sido perdido no trajeto e não chegar magro no mercado onde iria acontecer o abate e, posteriormente, a sua comercialização. Foi a partir daí que foi se formando pequenos núcleos familiares nas atuais comunidades rurais de Gangorra, Espadado, Varzinha, Maretas e Malhada Alta (COSTA, 1991, p. 7-8).

As margens do Rio Apodi-Mossoró foi escolhida para ser o ponto de parada dos vaqueiros

da época e, também foi nelas, onde formou-se os primeiros povoados, inclusive a sede do município-Varzinha, sendo que, a justificativa para isso, foi o fato de que, próximo ao rio, havia uma maior facilidade de acesso à água (principal motivo), o que facilitava a vida das pessoas bem como devido ao fato de que a fertilidade do solo, conseqüentemente, tende a ser maior nas regiões de várzeas. Além da pecuária, isso também favoreceu a agricultura e a pesca.

Esse povoado foi elevado à categoria de município com a denominação de Rafael Fernandes, pela Lei Estadual nº 2. 964, de 21 de outubro de 1963, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-IBGE, de autoria do Deputado Estadual Israel Ferreira Nunes, na gestão do Ex-Governador Aluísio Alves, sendo então, na época, desmembrado de Pau dos Ferros (BELTRÃO et al., 2005, p. 3). O primeiro Prefeito Constitucional foi Antônio Justino de Oliveira (COSTA, 1991, p. 12). Considerando os prefeitos que tiveram dois mandatos alternados ou consecutivos, o município de Rafael Fernandes já teve doze gestores até o presente ano de 2012 (COSTA, 2012, p. 8-9).

Segundo Costa (1991) o Poder Executivo do município foi efetuado pela primeira vez no ano de 1965 por Antônio Justino de Oliveira, o qual deu início sua administração em benefício da comunidade.

O nome de Rafael Fernandes foi uma homenagem ao médico e político paufferense Dr. Rafael Fernandes Gurjão, o qual era apreciado como pessoa de grande prestígio social em função da sua intelectualidade que, naquela época, destacava-se a nível de estado, região e, até mesmo, a nível nacional (COSTA, 1991, p. 3). Isto deveu-se a sua participação ativa na política onde teve a oportunidade de atuar como Deputado Estadual, Interventor Federal e Governador do Estado (SILVA, 2009).

### **INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O MUNICÍPIO DE RAFAEL FERNANDES**

<sup>1</sup> Este nome foi atribuído devido ao costume dos vaqueiros da época que colocavam o gado para pastar próximo às várzeas e diziam: "O gado está pastando nas várzeas e depois, o gado está pastando na varzinha" (COSTA, 2012, p. 13).

## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

Segundo Beltrão (2005) a cidade de Rafael Fernandes situa-se na mesorregião Oeste Potiguar, limitando-se com os municípios de Pau dos Ferros, Encanto, Marcelino Vieira, Riacho de Santana, José da Penha e Água Nova, abrangendo uma área de 78,23 km<sup>2</sup> (IBGE, 2010). É, portanto, um município considerado central, pelo fato de está situado às margens da BR-405 e, por ser também principal meio de acesso à cidade de Pau dos Ferros (considerada o principal centro econômico do Alto Oeste) para os municípios de Luís Gomes, Major Sales, José da Penha, Alexandria etc..

Então, devido a isso, é que a responsabilidade dos governantes, pelos menos, deveria ser muito maior, porque ele está indiscutivelmente muito exposto. Provavelmente seja essa, uma das razões, pelas quais o último gestor investiu bastante em obras que engrandecem e valorizam a imagem da cidade, principalmente.

A sede do município tem uma altitude média de 227 m e coordenadas 06°11'42" de latitude sul e 38°13'33,6" de longitude oeste, distando da capital cerca de 430 km, sendo seu acesso, a partir de Natal, efetuado através das rodovias BR-304 e BR-405 (BELTRÃO et al., 2005, p. 2).

Ele possui uma população de 4.692 habitantes de acordo com dados do último censo demográfico do IBGE/2010 e, um quantitativo de 4.353 eleitores, segundo registros do Tribunal Superior Eleitoral datado de 23 de julho de 2012, o que representa 0,185% dos eleitores do Rio Grande do Norte. Do total da população, cerca de 57,7% vive na área urbana e 42,9% na área rural. A densidade demográfica é 54,98 hab/km<sup>2</sup>. A rede de saúde dispõe de 4 estabelecimentos. Na área educacional, o município possui 11 estabelecimentos de ensino. Da população total, 3.286 é alfabetizada, o que equivale a 72,03%. Ele possui aproximadamente 1.349 domicílios permanentes (IBGE, 2010).

Segundo esta escrito no site (desenvolvimentomunicipal.com.br) apud Beltrão et al. (2005) o município de Rafael Fernandes ocupou no ranking de desenvolvimento a nível estadual a posição 48° de 167 municípios na época e, a nível nacional a posição 3.388° de 5.561 municípios. O Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil apud Beltrão et al. (2005 p.3) informa

que o IDH (Índice de Desenvolvimento Humano) é de 0,652.

A classificação, segundo o PNUD, é a seguinte, baixo desenvolvimento humano aquele que apresenta um IDH menor que 0,5; entre 0,5 e 0,8, médio e, alto quando for acima deste valor<sup>2</sup>.

#### COMUNIDADES RURAIS PERTENCENTES AO MUNICÍPIO DE RAFAEL FERNANDES

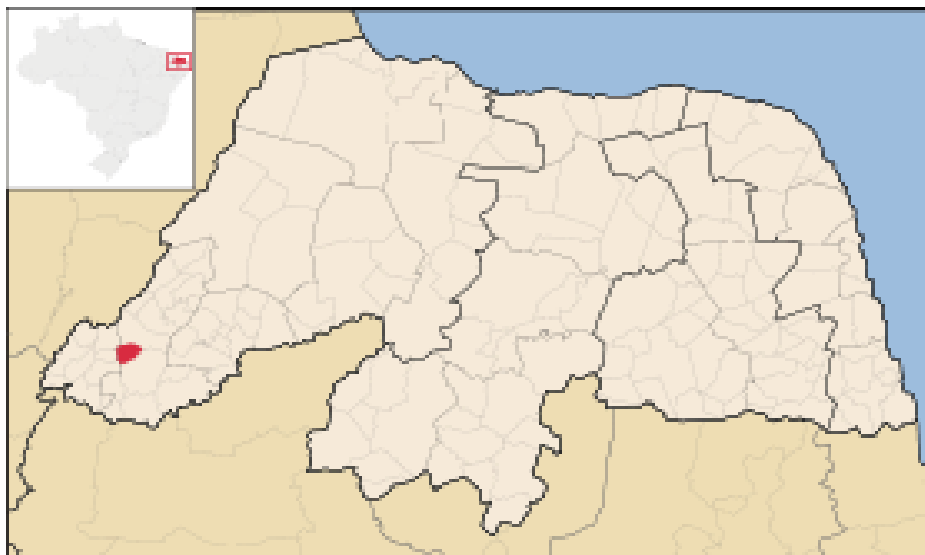
Atualmente são quinze comunidades que compõem a zona rural do município, sendo elas: Comunidade Alto dos Lagoas; Baixa do Arroz; Barraco dos Pescadores; Batalhão; Bezerro; Boi Morto; Cacimbas; Espaduaado da Pista; Gangorinha; Gangorra; Lanchinha; Malhada Alta; Maretas; Torrões; e, Varzinha (COSTA, 1991, p.2).

#### PAU DOS FERROS - CENTRO URBANO E COMERCIAL MAIS PRÓXIMO

Segundo Costa (2012) a cidade de Pau dos Ferros, que se distancia do respectivo município cerca de 10 km, é considerado o centro urbano e comercial mais próximo desde a sua fundação até os dias de hoje. Logo, é nele onde realiza-se a maior parte das transações bancárias e comerciais referentes aos excedentes, sobretudo, de origem agropecuária. Aqui destaca-se o comércio de grãos (milho e feijão, principalmente), hortaliças, frutas (banana, manga, mamão etc.) e, carnes de origem bovina, ovinocaprina, suína e aves.

<sup>1</sup> Este índice foi criado pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD) para oferecer um contraponto a outro indicador muito utilizado, o Produto Interno Bruto (PIB) per capita, uma vez que este somente considera a dimensão econômica do desenvolvimento. Logo, o IDH além de contemplar o PIB per capita, também leva em conta a longevidade e a educação (<http://www.simmp.org.br/arquivos/TEXT009.pdf>).

## **LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO DE RAFAEL FERNANDES NO MAPA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**



Fonte: [http://sebrae.com.br/uf/rio-grande-do-norte/acesse/estudos-e-pesquisas/cemp/sebraern\\_cemp\\_rafael\\_fernandes.pdf](http://sebrae.com.br/uf/rio-grande-do-norte/acesse/estudos-e-pesquisas/cemp/sebraern_cemp_rafael_fernandes.pdf)

### **SITUAÇÃO POLÍTICA E ECONÔMICA DE RAFAEL FERNANDES - RN**

O município de Rafael Fernandes passou nesses últimos anos por um processo de evolução, em termos de aquisição de obras iniciadas ou realizadas pela atual gestão. É notável isso para todos que passam por ele no sentido Pau dos Ferros, Mossoró, Alexandria etc..

Atualmente as principais atividades econômicas do município são: agropecuária, comércio, piscicultura e o extrativismo. Sendo que, a agricultura é de subsistência, principalmente, e, na pecuária, o setor leiteiro vem ganhando destaque nos últimos anos, devido ao projeto Balde Cheio da Embrapa (COSTA, 2012, p. 12).

Alguns pequenos produtores vêm inovando no manejo dos seus rebanhos, sobretudo, da bovinocultura e da ovinocaprinocultura, através da adoção da metodologia desenvolvida pelo sistema de piquetes, que foi recentemente implantada no município e que vem dando bons resultados aos agropecuaristas. A Comunidade de Gangorra e de Varzinha são bons exemplos desse avanço. Porém, existe um fato que vem preocupando algumas pessoas do município é o desperdício de água ocorrido no manejo das irrigações. Isto acontece, pelo menos, ao que se conhece, nas estradas que liga a Comunidade de Gangorra a Rafael Fernandes.

Isto revela o absurdo. Pois, vivemos em uma região que é carente desse recurso e neste momento, estamos vivenciando uma seca terrível,

inclusive, algumas comunidades vizinhas já lamentam pela falta d'água. Então nos questionamos: é irresponsabilidade em não querer fazer racionamento de tal recurso natural? Ou é falta de assistência técnica qualificada?

Provavelmente seja uma soma dos dois!

Em termos de economia, podemos ressaltar aqui, também, os pequenos e médios empreendimentos na cidade que já houve e ainda está havendo. São pizzarias, lojas de roupas, lanchonete, barzinhos, lojas de material de construção etc.. E na zona rural, o destaque vem sendo a agricultura irrigada (produção de pastagens e grãos, milho, por exemplo) que subsidia de forma direta ou indireta a pecuária (bovinocultura, ovinocaprinocultura, avicultura e a suinocultura). Porém, o que vem prejudicando estas atividades agrícolas nos últimos anos, são as secas que vêm ocorrendo frequentemente, o que atenua as poucas reservas de água doce que o município dispõe. As suas principais reservas hídricas são: Açude Gangorra ou Santana com capacidade de 7.000.000 m<sup>3</sup> e o Açude de Maretas cuja capacidade é de cerca de 3.587.000 m<sup>3</sup>, segundo o IDEMA-RN apud Silva (2009). Ambos abastecem parcialmente a população (Gangorra e Gangorinha, Varzinha e Maretas, principalmente). O primeiro reservatório citado é quem dá suporte a uma boa parte das reservas subterrâneas de água doce que também abastecem a população e, também é o principal afluente da Barragem de Pau dos Ferros, a qual, da mesma forma, contribui para com o abastecimento

## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

de uma parcela da população Rafael-fernandenense e, inclusive, tem uma contribuição importante na piscicultura que se destina ao abastecimento do mercado interno, principalmente, mas também ao mercado externo, como é o caso de Pau dos Ferros e José da Penha, por exemplo (COSTA, 2012, p. 7).

#### ASPECTOS FISIAGRÁFICOS DO MUNICÍPIO DE RAFAEL FERNANDES O CLIMA

O clima é do tipo muito quente e semiárido, com estação chuvosa atrasando-se para o outono. Normalmente, o período chuvoso se estende de fevereiro a junho e suas temperaturas variam entre 21 e 36 °C e, a umidade relativa é em média 66% (BELTRÃO et al., 2005, p. 4).

#### A FORMAÇÃO VEGETAL

A predominância de sua formação vegetal é a Caatinga Hiperxerófila, que é uma vegetação de caráter mais seco, com abundância de cactáceas e plantas de porte mais baixo e espalhadas. Dentre as principais espécies destacam-se a jurema-preta, mufumbo, faveleiro, marmeleiro, xique-xique e facheiro (BELTRÃO et al., 2005, p. 4).

#### OS SOLOS

Os solos predominantes no município de Rafael Fernandes são: Areias Quartzosas Distróficas e Latossolos Vermelho-Amarelos Distrófico. Estes solos caracterizam-se, principalmente, por apresentarem as seguintes características: fertilidade natural baixa, textura arenosa e média, relevo plano, excessivamente drenado e profundos (é o caso dos Latossolos). Sua principal utilização ou exploração, hoje, é no setor da agropecuária (Beltrão et al., 2005, p. 4)

De modo geral, esses solos apresentam condições favoráveis ao uso de implementos agrícolas, sendo mais indicadas para cultura do

cajueiro, coqueiro e sisal. Os Latossolos, em certos trechos são utilizados com fruticultura, tendo um destaque especial, a manga, a banana e o mamão, além das culturas de mandioca, milho, feijão e pastagem (capim elefante, sorgo, braquiária etc.). As práticas agrícolas estão, sobretudo, condicionadas tanto ao trabalho braçal e a tração animal, com implementos agrícolas simples com a motomecanização. Porém, hoje alguns produtores já utilizam equipamentos sofisticados, em termos de tecnologia, no processo produtivo (Ibid.).

#### O RELEVO

Em termos de relevo, o município apresenta altitude que varia entre 200 a 400 m e, a sede do município é cerca de 227 m (Beltrão et al., 2005, p. 4). Do ponto de vista geográfico o município compõe terrenos relativamente planos, rebaixados e, terrenos depressivos em algumas localidades.

#### SITUAÇÃO ATUAL DO MUNICÍPIO DE RAFAEL FERNANDES

O município de Rafael Fernandes está atravessando neste ano (2012) mais uma etapa importante em que os cidadãos Rafael-fernandenenses terão a oportunidade de escolher o mais novo gestor que irá administrá-lo nos próximos quatro anos. Trata-se da eleição municipal. Hoje, 20 de agosto, encontra-se na disputa pela prefeitura os seguintes candidatos: Francisco Sérgio Sena, José de Nicodemo Ferreira Júnior (atual prefeito) e, Maria Alzira da Costa Oliveira.

A seguir apresenta-se algumas imagens atualizadas do município, onde mostra-se a entrada da cidade, as principais obras que foram reformadas e outras que estão sendo realizadas pela atual gestão do município, bem como as técnicas mais comuns de criação de animais (convencional e a tecnificada) e, os principais pontos de referência do município.

## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

**ENTRADA DA CIDADE NO SENTIDO NORTE – RUM  
PAU DOS FERROS  
BR-405**



Fonte:rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html

**PREFEITURA MUNICIPAL**



Fonte:politicapauferense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeito-nico-junior.html

**ESCOLA MUNICIPAL ANTÔNIO CARVALHO DE  
OLIVEIRA**



Fonte:politicapauferense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeito-nico-junior.html

**CAPELA DA CIDADE**



Fonte:rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html

**CENTRO CULTURAL**



Fonte:politicapauferense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeito-nico-junior.html

**CENTRO MUNICIPAL DE SAÚDE**



Fonte:politicapauferense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeito-nico-junior.html

## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

#### INAUGURAÇÃO DA BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL FEITA PELA ATUAL GESTÃO

#### PRAÇA DA MATRIZ



Fonte: [rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html](http://rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html)



Fonte: [politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html](http://politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html)

#### CASA DAS FAMÍLIAS



Fonte: [politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html](http://politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html)

#### QUADRA POLIESPORTIVA



Fonte:

própria.

#### POSTO DE SAÚDE DO SÍTIO GANGORRA



Fonte: [politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html](http://politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeitor-nico-junior.html)

#### CAIXA D'ÁGUA NO SÍTIO GANGORRINHA



Fonte: própria.

#### CRECHE ESCOLAR QUE ESTÁ SENDO CONSTRUÍDA NA CIDADE

**INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X**

**GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS**



Fonte: própria.

**AÇUDE GANGORRA – BASE À MONTANTE**



Fonte: própria.

**CRIAÇÃO DE ANIMAIS NO SISTEMA CONVENCIONAL (OVINOCAPRINOCULTURA) E, CULTIVOS DE FRUTÍFERAS E DE PLANTAS FORRAGEIRAS À JUSANTE DO AÇUDE GANGORRA**



Fonte: própria.

**FAZENDA DO PEQUENO PRODUTOR BANEDITO MAIA – SISTEMA DE PIQUETES**



Fonte: própria.



## IMAGEM AÉREA DE RAFAEL FERNANDES



Fonte: [rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html](http://rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html)

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

O município de Rafael Fernandes em termos de empregabilidade e educação, ainda deixa muito a desejar. Na área da educação, um percentual considerável de jovens se deslocam frequentemente para outras cidades em busca de realizarem seus sonhos (estudar e se profissionalizar), sendo que os principais destinos são: Pau dos Ferros, Mossoró e Natal. As maiores ofertas de mercado para pessoas de escolaridade média são: os supermercados, as lojas de roupas, as pizzarias, a construção civil, a mecânica e, os trabalhos de campo, sobretudo no setor da agropecuária e da pesca. E para pessoas de nível superior, os principais destinos têm sido, sobretudo, Pau dos Ferros, Mossoró, Natal e Fortaleza.

É oportuno esclarecer também que, os gestores do respectivo município não têm investido muito para que os jovens não o abandonem em direção às cidades circunvizinhas e até mesmo às cidades da região sudeste em busca de estudo, profissão e emprego. Em Rafael Fernandes, existe, parcialmente, um comodismo muito grande por parte da população que, em vez de exigir e pressionar os gestores para que aumentem a geração de emprego e renda do município, através de programas que estimulem e, apoiem empreendimentos, inovação tecnológica, formação técnica etc., exige empregos temporários ou assistencialismo imediato em épocas de campanhas eleitorais em troca do apoio político (voto). Isto sem dúvida, tem prejudicado e muito, o desenvolvimento do município, e tende a favorecer as emigrações, especialmente dos jovens.

É indiscutível o tamanho da perda que isso representa para economia, para a saúde, para a

própria política e, para o bem da comunidade como um todo.

Se o ditado diz que os jovens serão o futuro da humanidade, então qual o futuro de um município que os “expulsa” ou não consegue “retê-los”?

### AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado a oportunidade de expor meu pensamento sobre um assunto que considero de extrema importância à comunidade do respectivo município, tendo em vista que carecemos de informações concatenadas acerca do assunto e, sobretudo, uma pesquisa elaborada e concretizada no próprio município por uma pessoa nativa dele e, disponível no meio eletrônico.

À minha família, sobretudo, àqueles que estão acompanhando de perto a rotina e caminhada acadêmica que levo e, sabem o que venho fazendo para conseguir realizar um trabalho como este, e apoiando da forma como pode.

Aos professores das escolas estaduais as quais tive a oportunidade de estudar (Bernardino Rodrigues e José Ferreira da Costa) que desde o princípio me deram confiança e credibilidade.

Aos meus professores da Universidade Federal Rural do Semiárido-UFERSA que também vêm acreditando em mim e, sempre quando podem me dão a força que tanto preciso.

À profa. Maria de Fátima Pereira Costa pela sua confiança, apoio e estímulo depositados em mim e, também por ter me fornecido um excelente material de pesquisa, o qual teve uma boa aproveitabilidade neste artigo.

## INFORMATIVO TÉCNICO DO SEMIÁRIDO - ISSN - 2317-305X

### GRUPO VERDE DE AGROECOLOGIA E ABELHAS

- ✓ À minha irmã e profa. Adriana Lucimeire Costa Maia Lima por ter revisado parcialmente o trabalho.
- ✓ Enfim, a todos que contribuíram de forma direta ou indireta e, aos que se dispuseram a lê-lo, o meu muito obrigado, também.

Rafael Fernandes. Disponível em:  
<<http://www.mfrural.com.br/cidade/rafael-fernandes-rn.aspx>>. Acesso em: 3 jun. 2012

#### PARA REFLETIR

“Quando você deparar-se com alguém ou um fato qualquer que desconheça, tente enxergar toda a sua circunferência e não apenas, um raio que esteja à sua frente.”

Artur Leônio Maia Fernandes.

#### REFERÊNCIAS

BELTRÃO, B. A.; ROCHA, D. E. A. da.; MASCARENHAS, J. de C.; JÚNIOR, L. C. de S.; PIRES, S. de T. M.; CARVALHO, V. G. D. de. Diagnóstico de Rafael Fernandes. Racife set. 2005.

COSTA, Maria de Fátima Pereira. Pesquisa do Município de Rafael Fernandes. Vol. I, Out. 1991, 31p.

\_\_\_\_\_. Pesquisa do Município de Rafael Fernandes. Vol. II, Ago. 2012, 20p.

Fotos do município de Rafael Fernandes.

Disponível em:

<<http://politicapauferrense.blogspot.com.br/2012/03/rafael-fernandes-prefeito-nico-junior.html>>.

Acesso em: 3 jun. 2012.

Fotos de Rafael Fernandes. Disponível em:

< <http://rafaelfernandesrn.blogspot.com.br/p/galeria-de-fotos.html> >. Acesso em: 3 jun. 2012.

IBGE, 2010. Cidades do Rio Grande do Norte.

Disponível em:

<

<http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm?1> >. Acesso em: 19 ago. 2012.

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO- IDH. Disponível em: <

<http://www.simmp.org.br/arquivos/TEXTO09.pdf> > . Acesso em: 19 ago. 2012.

Silva, José Ubiraci Pereira da. A Perenização e suas Implicações na Agropecuária sob a Ótica da Sustentabilidade: O Caso do Vale do Santana no Município de Rafael Fernandes-RN. 2010, 57p. Monografia (Graduação em Ciências Econômicas)- Departamento de Economia, campus Avançado professora Maria Elisa de Albuquerque Maia, Universidade do Estado do Rio grande do norte, Pau dos Ferros, 2010.

Tribunal Superior Eleitoral. Disponível em:

<

<http://www.tse.jus.br/eleicoes/estatisticas/quantitativo-do-eleitorado/consulta-por-municipio-zona> >. Acesso em 20 ago. 2012.